

ARAÚJO, Josino Alcântara de

*dep. fed. MG 1907-1925.

Josino Alcântara de Araújo nasceu em Pouso Alegre (MG) no dia 20 de fevereiro de 1866, filho de Ezequiel Manuel de Araújo e de Maria José Alcântara Vilhena de Araújo.

Cursou humanidades no Colégio Meneses Vieira no Rio de Janeiro, então capital do Império. Transferindo-se para a capital paulista, matriculou-se na Faculdade de Direito de São Paulo, pela qual se bacharelou em ciências jurídicas e sociais em 1886.

Iniciou sua carreira política quando foi eleito deputado na província de Minas Gerais para a última legislatura do Império, de 1888 a 1889. Após a proclamação da República em novembro de 1889, passou a se dedicar às atividades jurídicas. Em 1892 foi nomeado juiz de direito do município mineiro de Baependi, permanecendo no cargo por sete anos. Em 1899 passou a residir em Juiz de Fora (MG), onde foi juiz avulso e fiscal do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A. Em dezembro de 1906 foi nomeado comandante geral da Brigada Policial de Minas Gerais, atividade que exerceu por cinco meses.

Voltou a exercer mandato eletivo quando, no curso da legislatura 1906-1908, foi eleito deputado federal por Minas Gerais em eleição suplementar realizada em 1907. Tomou posse na Câmara dos Deputados, no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, em agosto desse ano e foi reeleito para outras seis legislaturas. Integrou a Comissão de Diplomacia e Tratados, além das comissões de Constituição e Justiça e de Finanças da Câmara.

Foi ainda membro da diretoria do Banco do Brasil em 1924. No decorrer de sua trajetória profissional também colaborou no periódico *O Farol*, de Juiz de Fora.

Faleceu no Rio de Janeiro em 26 de julho de 1925, no exercício do mandato de deputado.

Era casado com Luísa Fabiano Alves de Araújo. Seu filho Dirceu Vilhena de Araújo também atuou na política, tendo sido prefeito do município mineiro de Matias Barbosa.

Luciana Pinheiro

FONTES: CÂM.DEP. *Deputados brasileiro s* (p. 165); MONTEIRO, N. *Dicionário* (v.1, p. 56).